

RELAÇÕES ENTRE PESSOAS

PORQUE INVESTIR NUMA GESTÃO "NÃO VIOLENTA" NAS EMPRESAS

▶▶ Leia na página 8

Relação fiduciária

Trust é realidade no Brasil

O Trust começa a ganhar força no Brasil. O instrumento jurídico tradicionalmente utilizado em países como Estados Unidos e Inglaterra sempre gerou curiosidade no Brasil, mas como inexistia no ordenamento jurídico nacional, não era utilizado na prática.

Silvinei Toffanin (*)

Diferente de uma fundação ou de uma holding, o Trust estabelece uma relação fiduciária, com efeitos jurídicos próprios, no qual um instituidor transfere bens ou direitos a um administrador para que este administre tal 'objeto' em benefício de um ou mais beneficiários. Há Trusts com finalidades específicas, tais como: proteção patrimonial, sucessão, planejamento tributário ou gestão de investimentos.

Não temos no Brasil, até o momento, uma legislação específica sobre Trusts. No entanto, com a crescente utilização desse instrumento por brasileiros no exterior, o Judiciário e a Receita Federal já começam a olhar com mais atenção para o tema com o reconhecimento da existência de Trusts estrangeiros e seus efeitos patrimoniais, especialmente no contexto de declarações de bens no exterior.

Na prática, o Trust oferece vantagens relevantes para empresários, investidores e famílias que buscam soluções de longo prazo para sucessão e proteção patrimonial. Isso, porque o patrimônio transferido para o Trust fica fora do alcance direto de credores, dependendo da sua estrutura e jurisdição, funcionando de forma eficaz como uma espécie de blindagem patrimonial.

Além disso, o Trust também viabiliza a organização da sucessão sem a necessidade



Silvinei Toffanin

“O Judiciário e a Receita Federal já começam a olhar com mais atenção para o tema com o reconhecimento da existência de Trusts estrangeiros e seus efeitos patrimoniais, especialmente no contexto de declarações de bens no exterior.

de um inventário. Isso reduz custos e riscos de disputas familiares. Dessa maneira, o administrador do Trust pode seguir as instruções específicas de quem o instituir,

após sua morte, garantindo o cumprimento das vontades expressas.

Atualmente, empresários com atuação internacional têm utilizado Trusts para consolidar holdings, simplificar a estrutura de controle e facilitar acesso a mercados financeiros. Apesar das vantagens, recomendamos atenção aos seus aspectos contábeis e fiscais. No caso das pessoas físicas, os ativos do Trust devem ser declarados conforme a posição do beneficiário ou de quem instituir o instrumento. Já no caso das empresas, o reconhecimento contábil pode depender de análise da relação fiduciária. Outros pontos que merecem avaliação cautelosa têm relação com a tributação. É preciso analisar como declarar os rendimentos ao Imposto de Renda Pessoa Física, como fazer a Declaração de Bens no Exterior e como fica a distribuição de rendimentos aos beneficiários.

Também recomendamos cuidados em relação à estruturação desse instrumento jurídico. Afinal, o uso inadequado de Trusts, sem suporte jurídico-contábil adequado, pode gerar riscos de autuações fiscais, problemas com a Receita Federal por desconsideração da sua estrutura e até problemas sucessórios caso não haja harmonização com o direito civil brasileiro.

O fato é que o Trust já é uma realidade prática no Brasil, especialmente no contexto de globalização patrimonial e planejamento sucessório internacional. Contudo, ainda carece de regulamentação específica no Brasil. Por isso, sua utilização deve ser feita com cautela e com assessoria especializada multidisciplinar para evitar riscos legais e fiscais.

(*) Fundador e sócio da DIRETO Group – empresa de wealth management reconhecida por sua integridade e solidez corporativa, acumuladas em quase 30 anos de mercado - [www.diretogroup.com](#)

Quero investir no futuro do meu filho: por onde começar?

Com disciplina e estratégia, é possível transformar pequenos aportes mensais em um patrimônio significativo até a maioridade dos filhos. ▶▶

Conheça a profissão que pode pagar R\$100 mil por mês

O CFO moderno é o novo diretor financeiro que assume o protagonismo como agente de transformação econômica nas empresas. ▶▶

Juros altos, inflação e incerteza: como investir bem até o final de 2025

Investidores precisam apostar em alocação estratégica que combine renda fixa, ativos alternativos e exposição internacional para garantir retorno real e proteção patrimonial. ▶▶

Cinco passos para quem deseja matricular o filho em uma universidade nos EUA

Enviar um filho para cursar uma universidade nos Estados Unidos é o sonho de muitos pais brasileiros, e uma meta que exige planejamento financeiro, conhecimento dos trâmites educacionais e adaptação cultural. O advogado Daniel Toledo, especialista em Direito Internacional e fundador da Toledo e Advogados Associados, compartilhou em detalhes a experiência com a matrícula do próprio filho em uma instituição americana. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Negócios em Pauta

Como capacitar equipes para a revolução da Inteligência Artificial

Com a popularização das ferramentas de inteligência artificial, cresce também a pressão sobre líderes corporativos para integrar a tecnologia de forma estratégica, escalável e, principalmente, com times preparados. Mas como transformar o entusiasmo em resultados concretos? Essa será a discussão central do webinar gratuito “Capacitando seu time para aplicação da IA”, que acontece na próxima terça-feira, dia 12 de agosto, das 16h30 às 18h, com transmissão ao vivo e participação de especialistas de diferentes setores. O evento, com foco em executivos, gestores e líderes de TI, dados e operações, propõe um plano prático de capacitação em IA generativa, contemplando desde a alfabetização executiva até a definição de trilhas de aprendizagem e indicadores de maturidade (<https://www.sympla.com.br/evento-online/2o-webinar---capacitando-seu-time-para-aplicacao-da-ia-nivel-operacional-ao-nivel-executivo/3009983>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Capacitação em cloud

@A Amazon Web Services (AWS) e o Espro (Ensino Social Profissionalizante) vão promover uma nova turma do AWS re/Start, curso gratuito para a capacitação profissional em computação em nuvem (cloud computing). A iniciativa é destinada a jovens de 18 a 23 anos de idade que tenham concluído suas experiências como Jovem Aprendiz no Espro de janeiro de 2021 a junho de 2025. Os treinamentos, online e no período noturno, duram 3 meses e começam no dia 18 de agosto. Requisitos: nível básico de inglês, acesso à internet e computador com Windows e pacote Office. As inscrições podem ser feitas até 15 de agosto pelo link bit.ly/4oscNL8. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter

▶▶ Leia na página 4